

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROJETO DE AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Lucas Oliveira Romani  
Jones Ramon Nasário

**Autores:** Larissa Moreira Monte  
Ana Paula Conceição

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As doenças cardiovasculares são consideradas a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Logo, dentre estas doenças, é possível destacar uma síndrome denominada Insuficiência Cardíaca, em que pode influenciar direta e indiretamente na diminuição em qualidade de vida dos indivíduos. Sendo assim, o enfermeiro possui um importante papel em realizar ações de educação em saúde, a fim de beneficiar o prognóstico dos indivíduos. Objetivo: Relatar a experiência sobre a construção de uma proposta de projeto aplicativo em ambiente ambulatorial portadores de insuficiência cardíaca. Método: Relato de experiência com abordagem de um estudo metodológico seguindo as etapas: análise, desenho, desenvolvimento, avaliação e administração com a finalidade de associar o processo de construção e desenvolvimento de um produto e ações de melhoria no que tange educação em saúde e adesão dos indivíduos às terapêuticas de saúde propostas. Resultados: Na fase de análise foi realizado diagnóstico situacional na unidade ambulatorial cardiológico, com roda de conversa ressaltando as principais necessidades com grande impacto ao estilo de vida dos indivíduos com Insuficiência Cardíaca. Na segunda etapa, o desenho, identificou-se fatores influenciadores à diminuição da qualidade de vida do perfil de pacientes delimitado, e respectivamente, ordenado as variáveis a serem avaliadas e mensuradas por meio de instrumentos científicos validados (conhecimento, atividades de vida diária, autocuidado, sexualidade, adesão terapêutica, a classe funcional da doença, carga de comorbidades, autoeficácia, sono, ansiedade e depressão, capacidade cognitiva e suporte social percebido). Na terceira etapa, o desenvolvimento, evidenciou-se instrumentos validados e adaptados no contexto nacional. Na quarta etapa, na avaliação, o projeto aplicativo foi analisado por especialista em cardiologia, identificando a compatibilidade dos instrumentos e a aplicabilidade prática. Na última etapa, a administração, constituiu-se a operacionalização da mobilização e a projeção das ações educativas implementadas para a melhoria da adesão e qualidade de vida deste perfil de paciente. Conclusão: Portadores de insuficiência cardíaca apresentam fragilidades que impactam na adesão e sua qualidade de vida. Nesta perspectiva, o enfermeiro com planejamento estratégico atua na promoção de ações educativas em saúde, que promove autonomia, e possivelmente, melhoria na adesão e na sua qualidade de vida.